



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agecom
Agência de
Comunicação
da UFSC

**13,14 e 15 de dezembro de
2014**

Notícias do Dia Geral

“Começa neste sábado”

Vestibular / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Curso de Medicina /
Candidatos / Enem / Exame Nacional do Ensino Médio / Gabarito

VESTIBULAR DA UFSC

Começa neste sábado

Mais de 30 mil estudantes farão as provas do vestibular da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) neste fim de semana e segunda-feira com a expectativa de conseguir uma vaga, entre as 6.511 disponíveis, em um dos 98 cursos da universidade. São 33.431 inscritos que realizarão o concurso em 23 cidades do Estado. O ideal é que os candidatos cheguem ao local uma hora antes do início das provas, que terão quatro horas de duração.

O curso de medicina continua sendo o mais concorrido com índice de 118,12 candidatos por vaga. Em segundo lugar está o curso de arquitetura e urbanismo (33,93 por vaga) e, em terceiro, engenharia química (27,96 por vaga). Os outros cursos mais procurados são direito, engenharia civil, nutrição, psicologia, engenharia mecânica e cinema.

A nota do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) será usado como percentual de 30% no vestibular. Porém, se a composição da nota com o conceito do Enem prejudicar o candidato, prevalecerá a nota do vestibular. O gabarito será liberado na segunda-feira, às 20h, mas o resultado final e classificação não tem data definida.

Notícias do Dia Ana Lavratti “Business”

UFSC / Nilda Martins / Suíça / Alemanha / Baviera



« BUSINESS

Doutoranda em engenharia na UFSC, Nilda Martins já morou na Suíça e na Alemanha, e matou a saudade da neve esta semana durante uma conferência na Baviera

Diário Catarinense

Estela Benetti

“UFSC terá parque científico no Sapiens”

UFSC / Parque científico-tecnológico / Sapiens Parque / Universidade Federal de Santa Catarina / Acordo de cooperação / Instituto do Petróleo, Energia e Gás / Inpetro / Centro de Análise de Fármacos / Laboratório Solar / Polo Tecnológico / Grande Florianópolis / Brasil / José Eduardo Flates / Fundação Certi / Campus avançado / Roselane Neckel / Jamil Assereuy Filho / Saulo Vieira / Diomário Queiroz



Notícias do Dia

Carlos Damião

“Premiados”

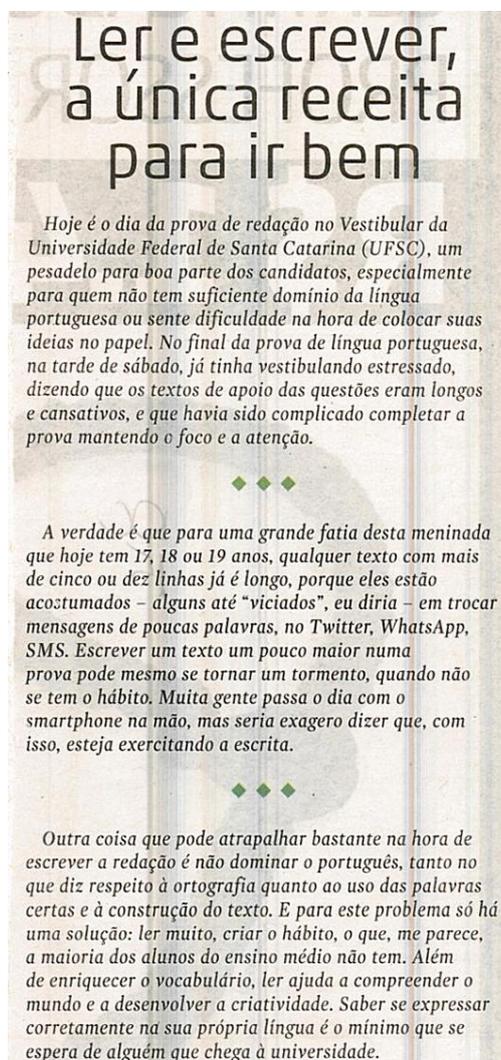
Premiados / UFSC / FURB / Univali / Unochapecó / 2º Prêmio para Estudantes de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina / IAB-SC / Instituto de Arquitetos do Brasil / CAU-SC / Conselho de Arquitetura e Urbanismo / Dia do Arquiteto e Urbanista / Teatro Álvaro de Carvalho



Diário Catarinense Viviane Bevilacqua

“Ler e escrever, a única receita para ir bem”

Ler / Escrever / Redação / Vestibular / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC /
Língua portuguesa / Twitter / WhatsApp / SMS / Vocabulário



Diário Catarinense Agenda

“Quinta-Feira, 18”

Música / Show / Yamandu Costa / Guto Wirtti / UFSC



Notícias do Dia

Estado

“Último dia de provas da UFSC”

Provas / UFSC / Vestibular / Redação / Questões discursivas / Universidade Federal de Santa Catarina / Coperve / Comissão Permanente do Vestibular / Edite Krawulski / Mendo Prado / Birigui - SP / Rio Grande do Sul / Rafael Vanzella / Curso de Engenharia Mecânica / Vestibular em números

Último dia de provas da UFSC

Vestibular. Depois do fim de semana, alunos enfrentam redação e questões discursivas

ALESSANDRA OLIVEIRA
alessandraol@noticiasdodia.com.br
@alessandra_ND

A última etapa do vestibular 2015 da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) começa às 14h de hoje. Sábado, no primeiro dia de testes, mais de 6.000 candidatos faltaram, totalizando uma abstenção de 17,9%, segundo a Coperve (Comissão Permanente do Vestibular). No domingo, o número de faltantes foi de 6.472, 19,3%. A tendência é que as abstenções sejam ainda maiores hoje.

A presidente da Coperve, Edite Krawulski disse que a alta registrada foi relevante. “É comum que as ausências sejam progressivas até o fim das provas. Ainda não temos um estudo para avaliar quais as causas das faltas, mas percebemos que nos setores onde participariam candidatos de fora do Estado tivemos mais abstenções”, disse, ao reforçar que os dois primeiros dias de prova transcorreram com tranquilidade.

Hoje é dia de fazer a redação, considerada pelos estudantes uma das etapas mais difíceis do vestibular. A preocupação de Mendo Pra-

do, 19, é com o texto, mas também com as quatro questões dissertativas. “Minha maior dificuldade foi com as questões regionais envolvendo história, geografia e livros dos quais nunca ouvi falar”, observou o jovem, que veio de Birigui (SP). O candidato à vaga de geologia está em seu terceiro vestibular neste ano. Além de São Paulo, Prado fez testes no Rio Grande do Sul. “A prova de domingo foi menos tensa. No sábado estava bem pesada”, comparou.

No quarto vestibular do ano, Rafael Vanzella, 17, tenta entrar para o curso de engenharia mecânica. O paranaense deixou o campus da UFSC, na tarde de ontem, já se preparando para a fase final de provas. “Espero me sair bem, pois fácil nunca é”, garantiu.

O gabarito será liberado hoje, às 20h. No entanto, o resultado final do concurso e classificação não tem data definida para serem divulgados. A previsão é de que as provas estejam corrigidas até dia 20 de janeiro, quatro dias antes do início das matrículas. Entre os dias 4 e 8 de fevereiro serão apresentados o edital de segunda chamada e a lista dos classificados.



MAURICIO SANTINONI/CONJUNTO

Vestibular Hoje é dia de redação

Última etapa das provas para o ingresso na UFSC começa às 14h. Gabarito será liberado às 20h.

Página 21

Concorrência. Paulista, Mendo considerou difíceis as perguntas que envolviam aspectos regionais

VESTIBULAR EM NÚMEROS

Provas iniciam às 14h para os mais de 33 mil inscritos

- Abertura dos portões 13h
- Fechamento dos portões 13h45
- Início da prova 14h
- Final da prova 18h
- Total de inscritos 33.431
- Vagas disponíveis 6.511
- Total de cursos oferecidos 98
- Total de cidades onde são realizadas as provas 23
- Candidatos por vaga dos cursos mais concorridos
Medicina 118,12/vaga
Arquitetura e Urbanismo 33,93/vaga
Engenharia Química 27,96/vaga

A Notícia Notícias 10

“Mais um dia de provas da UFSC”

Vestibular / Provas / UFSC / Sociesc / Joinville / Campus da Marquês de Olinda /
Universidade Federal de Santa Catarina / Índice de abstenção / Campus

CIDADE | VESTIBULAR 2015

Mais um dia de provas da UFSC

O domingo contou com questões de história, geografia, química e física. Hoje, o desafio é a redação

Os portões da Sociesc em Joinville foram abertos novamente ontem, no campus da Marquês de Olinda, para o segundo dia de provas do Vestibular 2015 da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Apesar de as provas serem realizadas a partir das 14 horas, os candidatos tiveram de chegar com, no mínimo, 15 minutos de antecedência. Foram aplicadas questões de história, geografia, física e química.

Hoje, as provas serão de redação e terão quatro questões discursivas. O índice de abstenção no sábado em todo o Estado foi de quase 18% – 639 candidatos faltaram em Joinville.

O campus da UFSC em Joinville oferece os cursos de bacharelado interdisciplinar em mobilidade e das engenharias aeroespacial, automotiva, ferro-

viária e metroviária, mecânica, naval, de infraestrutura e de transportes e logística.

Além de Joinville, as provas também foram realizadas em Florianópolis, Araranguá, Blumenau, Brusque, Caçador, Balneário Camboriú, Canoinhas, Chapecó, Concórdia, Criciúma, Curitiba, Itajaí, Jaraguá do Sul, Joaçaba, Lages, Rio do Sul, São Miguel do Oeste e Tubarão.

639

candidatos faltaram
nas provas realizadas
neste sábado
em Joinville



CAMPUS
Em Joinville, as provas estão sendo realizadas na Sociesc da avenida Marquês de Olinda

Saúde / Poder das plantas / Bem-estar / Espécies / Uso terapêutico / César Paulo Simionato / Plantas medicinais / Rio Tavares / Horto Medicinal / Hospital Universitário / HU / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Costa da Lagoa / Florianópolis / Parque Ecológico / Córrego Grande / Fitoterápicos / Sérgio Tinoco Panizza / Conselho Brasileiro de Fitoterapia / Conbrafito / Quinta das plantas / Centro de Educação Ambiental da Associação dos Funcionários Fiscais do Estado de Santa Catarina / Affesc / Canasvieiras / Viviane Corazza / Cidemar Dutra / Alesio dos Passos / Ione Uehara / Facebook / Marcos Edelvais / Comissão de Práticas Integrativas e Complementares / Secretaria da Saúde de Florianópolis / Atenção primária em saúde / Adriana da Paz Mendonça / Monte Cristo / Horto didático / Lídia Seniniu

SAÚDE | O PODER DAS PLANTAS

NO JARDIM DO BEM

HORTO COM MAIS de 200 espécies reúne informações sobre uso terapêutico, em trabalho pioneiro do médico César Simionato

KARINE WENZEL
karine.wenzel@diario.com.br

Área de 1,1 mil metros quadrados pode ser chamada de farmácia ou até de sala de aula. Alguns bancos feitos de troncos de madeira compõem a estrutura para receber os visitantes, que são constantes no local. Nada de prateleiras ou medicamentos em caixas. O que se vê ao redor são mais de 200 espécies de plantas medicinais, uma verdadeira farmácia ao ar livre. E quem comanda tudo por ali é o médico César Paulo Simionato. Além de atuar na unidade de saúde do Rio Tavares, ele coordena, há quase 20 anos, o Horto Medicinal do Hospital Universitário (HU) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

A experiência de quase 30 anos na área de plantas medicinais começou quando Simionato trabalhava como médico em um posto na Costa da Lagoa, em Florianópolis. Um paciente comentou que usava a flor do mamão macho para curar tosse. O relato aguçou a curiosidade do médico recém-formado, que foi atrás de mais informações.

– Aprendi muita coisa com a comunidade de lá, onde conhecia muita gente. Eles me falavam do uso popular e eu procurava na literatura. O que sei aprendi de forma auto-didática – explica.

INFORMAÇÃO E TREINAMENTO

Em 1997, começou o esboço do projeto do Horto Medicinal do HU. Na época, em uma pequena área onde hoje é o Parque Ecológico do Córrego Grande. Em 1999, foi transferido para uma área próxima ao Hospital Universitário.

O espaço e o trabalho de Simionato são hoje referência no tema. Para o médico, o espaço é fundamental para mostrar a importância das plantas para os profissionais da saúde, que contam apenas com uma matéria optativa sobre o tema na grade curricular da UFSC. Além disso, auxiliar a comunidade e aprender com ela, já que muitos trazem inclusive mudas



O médico e o Horto. Simionato cuida das plantas no Hospital Universitário da UFSC

“

Havendo plantas medicinais para assistência de baixa gravidade, é possível desonerar os hospitais, que estão sempre cheios de gente, e facilitar os atendimentos.

SÉRGIO TINOCO PANIZZA
Presidente do Conbrafito

para serem estudadas no Horto:

– Há um abismo entre o profissional da saúde e a população. Nossa função aqui é receber as mudas e procurar estudá-las – diz o médico.

Ele acrescenta que pesquisas mostram que 80% da população brasileira usa plantas medicinais, porém grande parte dos médicos não tem formação na área. E aí que aparecem os riscos, principalmente na interação entre medicamentos tradicionais e as plantas.

– Eles não têm um treinamento e uma visão para isso. É uma luta inglória essa e até hoje às vezes ainda me chamam de charlatão (risos).

Mas Simionato não está sozinho nessa luta. Prova disso é que o mercado de fitoterápicos tem crescido 10% ao ano no Brasil. Sérgio Tinoco Panizza, presidente do Conselho Brasileiro de Fitoterapia (Conbrafito) afirma que ainda há um longo caminho pela frente.

– Quando há plantas medicinais para assistência de baixa gravidade, é possível desonerar os hospitais, que estão sempre cheios de gente, e facilitar os atendimentos – defende.

FIQUE POR DENTRO

HORTO MEDICINAL DO HU

Visitação e atendimento à comunidade às quintas-feiras: entre 8h e 11h

Local: Atrás do Hospital Universitário da UFSC, no Centro de Ciências da Saúde, no bairro Trindade

QUINTA DAS PLANTAS

As quintas-feiras a partir das 14h. O telefone para contato para agendamento de visitas são (048) 32661626 / (048) 32661933 ou por e-mail centroambiental@affesc.com.br

Local: Rodovia José Carlos Daux, em Canasvieiras

-ESTAR



DIORGENS F. FANDINI



DIORGENS F. FANDINI

Horto Medicinal do HU fica aberto para a comunidade nas quintas-feiras



ALVARELIO KUROSHI

Kazuko e Seiji participam da Quinta das Plantas, na Affesc

Troca de informações na arte do cultivo

O casal Seiji e Kazuko Futatsugi chega pontualmente ao encontro. São 14h de uma quinta-feira e está prestes a começar mais um Quinta das Plantas, projeto do Centro de Educação Ambiental da Associação dos Funcionários Fiscais do Estado de Santa Catarina (Affesc), em Canasvieiras. Depois de mexer em mudas e ajudar no plantio, o casal se divide. Ela fica escutando atentamente as explicações sobre o uso de algumas espécies. Ele concentra-se na atividade de regar as mudas.

O grupo, composto principalmente por idosos como o casal de japoneses, e profissionais da saúde, se reúne com um propósito: conhecer mais sobre as plantas medicinais. Viviane Corazza, farmacêutica e especialista no tema, ajudou a fundar o grupo há cerca de quatro anos. Ela conta que a sede da Affesc, onde ocorrem os encontros, começou a ganhar as primeiras mudas há quase 20 anos, com a paixão por plantas do atual presidente da associação, Cidemar Dutra. Hoje mais de 200 espécies fazem parte da sala de aula do grupo.

– O Quinta das Plantas é um grupo aberto à comunidade e é uma troca de experiência e conhecimento – afirma a farmacêutica.

Para auxiliar neste conhecimento,

o grupo conta com a ajuda do ambientalista Alesio dos Passos, que já ministrou palestra sobre o tema em mais de 200 cidades catarinenses. Nativo de Florianópolis, ele destaca a importância de casar ciência com a sabedoria popular. Para isso, é essencial conhecer o nome botânico da planta, já que elas podem ganhar diferentes denominações dependendo da região. Outra preocupação é com a interação dos medicamentos, que pode causar sérios danos e prejudicar a eficácia das plantas e dos demais medicamentos. As grávidas devem ter um cuidado especial com algumas espécies.

Quem aplica no dia a dia os ensinamentos do especialista é a aposentada Ione Uehara, que garante que aos 73 anos nem sabe o que é médico. Ela afirma que usa apenas ervas e chás que tem em casa.

Agora Alesio dos Passos quer ampliar o conhecimento. Para isso, posta diariamente no Facebook diferentes espécies de plantas medicinais, explicando seu uso, nome científico e ilustrando com fotos.

– Também conto um pouco da história da planta para resgatar a sabedoria popular – afirma.

Desde o começo do ano, mais de 340 plantas já tiveram a história contada na rede social.

SEGUIE NA PÁGINA 26



Adriana da Paz Mendonça orienta os pacientes em posto do Monte Cristo

SAÚDE | O PODER DAS PLANTAS

Orientação em postos da Capital

MÉDICOS DE QUATRO unidades de Florianópolis oferecem informações sobre uso das espécies

Engana-se quem pensa que as plantas são algo distante dos consultórios médicos. Pelo menos quatro unidades de saúde de Florianópolis têm iniciativas que envolvem o cultivo de plantas medicinais. Marcos Edelvais, médico e membro da Comissão de Práticas Integrativas e Complementares da secretaria de Saúde de Florianópolis, afirma que a comissão oferece treinamento para profissionais da Atenção Primária em Saúde de Florianópolis.

Adriana da Paz Mendonça passou pelo treinamento e orienta seus pacientes, na unidade de saúde do bairro Monte Cristo, em Florianópolis, a utilizarem as plantas nos casos menos graves, como resfriado ou insônia.

— Há muitos profissionais que ainda têm resistência, mas eles devem buscar informações, porque é uma terapia barata, simples

e que já é usada pela população — afirma a médica.

A unidade do Monte Cristo conta com um horto didático de cerca de 20 espécies e desde fevereiro deste ano ele é o cenário de um encontro mensal. A aposentada Lídia Seniniuk, 64 anos, é uma das 25 pessoas que participam dos encontros. Ela conta que toma todos os dias chá de ervas plantadas no quintal da casa no Monte Cristo, em Florianópolis.

Os vizinhos e familiares sempre procuram Lídia para colher ervas ou saber de alguma receita. E ela não perde tempo em indicar os chás para diversos tipos de mal-estar. Chá de louro para fígado e estômago, sálvia para rejuvenescimento e malva para dor de dente.

— Fui criada à base de chá e também criei meus filhos, netos e bisnetos assim — diz Lídia, mãe de 12 filhos e vó de 35 netos.

AS CINCO PLANTAS PARA TER EM CASA



MIL-FOLHAS
Nome científico:
Achillea millefolium

PARA QUE SERVE

Uso interno: infecções respiratórias, cálculos renais, dores reumáticas, falta de apetite, vômitos, dores de estômago e dente. Ajuda a regular o ciclo menstrual. Uso externo: hemorroidas, contusões, dores musculares e queimaduras.

COMO PREPARAR

A dose média é de 10 centímetros de folha por xícara em infusão três vezes ao dia. Os tratamentos devem ser de no máximo 21 dias, com intervalos de sete dias.

CULTIVO

Deve ser cultivada em locais de meia-sombra (precisa de luminosidade sem exposição direta ao sol). Cuidado: não deve ser usada durante a gestação (considerada abortiva) e deve ser utilizada com moderação no período de amamentação.



MANJERICÃO:
Nome científico:
Ocimum americanum

Gastrite, constipação, reumatismo. O infuso das partes aéreas é também indicado em casos de tosse, rouquidão. Como gargarejo em inflamações da garganta e aftas e compressas para feridas.

Infusão: com uma ou duas colheres de chá (2 a 4 gramas) de folhas rasuradas adicionadas a 150 ml de água fervente, se necessário use durante 15 dias e faça uma pausa de 7 dias.

É uma das espécies mais fáceis de cultivar e reproduzir. Corte pequenos galhos (estacas) e deixe dentro de um copo d'água e em pouco tempo começa a enraizar. A planta deve ser deixada em local de sol pleno, mas tolera meia-sombra.

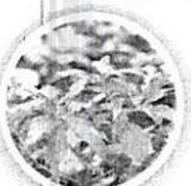


ERVA-BALEEIRA
Nome científico:
Varronia curassavica

É utilizada como anti-inflamatória, cicatrizante, diurética e analgésica. É usada para reumatismo, artrite e dores musculares e da coluna.

Infusão: cinco folhas picadas para uma xícara de água fervente. Abafar por 15 minutos, coar e tomar uma xícara três vezes ao dia.

Arbusto de crescimento lento, que pode atingir até uns três metros de altura. Por isso, precisa podar constantemente e não é a planta ideal para pequenos espaços. Deve ser cultivada em local de sol pleno e ser regada uma vez por semana.



ALFAVACA-ANISADA
Nome científico:
Ocimum selloi

Cólicas, tosse, bronquite, febre, resfriado e como digestivo. Associada com mil-folhas e erva-cidreira, pode ser usada para tratar tensão pré-menstrual (TPM)

Infusão: uma colher de sopa de folhas frescas picadas para uma xícara de água. Tomar três a quatro xícaras ao dia por até 2 semanas. Para TPM: cinco folhas mais cinco folhas de erva-cidreira e mais meia folha de mil-folhas. Tomar duas a três xícaras ao dia durante quinze dias.

Fácil cultivo em apartamento. Deve ser deixada em meia-sombra, com terra bem adubada com material orgânico e regar um vez por semana.



ERVA-CIDREIRA
Nome científico:
Melissa officinalis

As folhas ou ramos de melissa são usadas como sedativo, em dores de cabeça e de dente, e em reumatismo. Age ainda como calmante e é usada contra dor de cabeça causada por nervosismo ou má digestão. Bons resultados sobre herpes simples, vírus da gripe e da caxumba, além de baixar a pressão arterial.

Infusão: uma colher de sopa de folhas para uma xícara de água. Tomar de três a quatro xícaras ao dia.

É uma planta de difícil cultivo, pois é muito sensível. Tem ciclo anual e precisa estar sempre plantando novas mudas. Ela pode chegar até 40 centímetros. Cuidado: o óleo essencial de melissa é tóxico podendo causar entorpecimento e diminuição da pulsação.

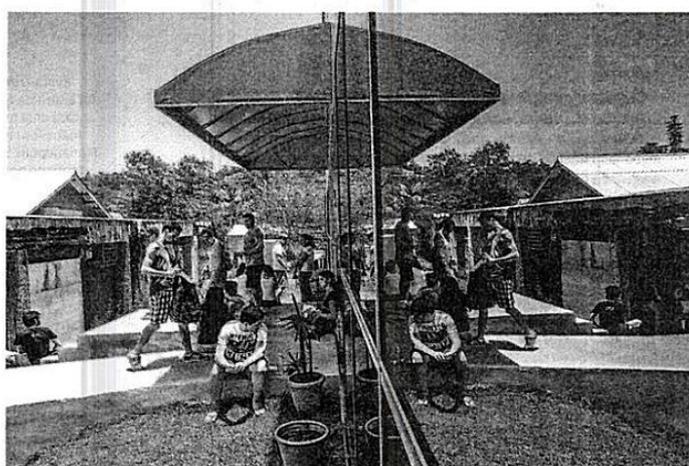
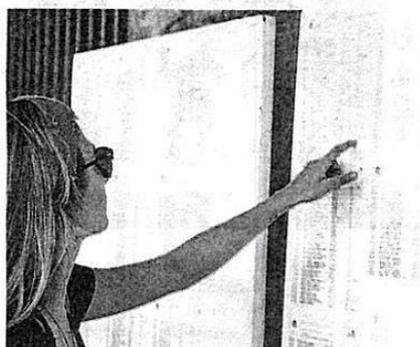
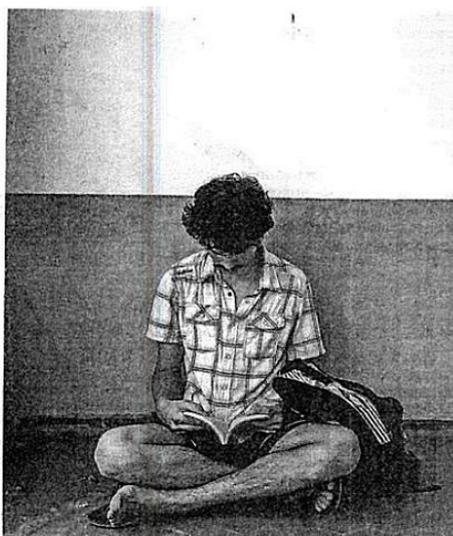
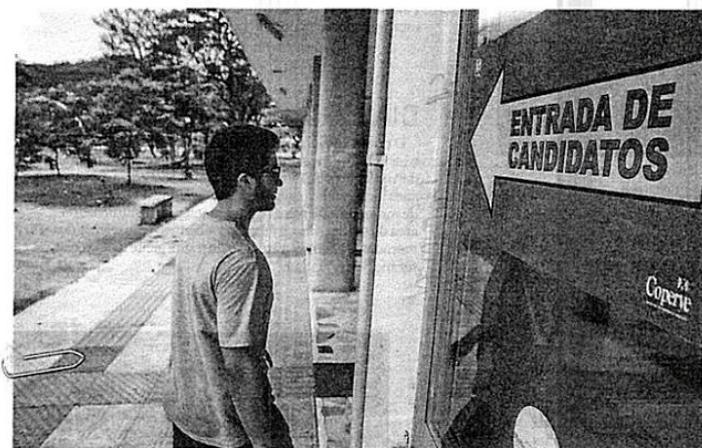
Diário Catarinense

Sua Vida

“Hora da cartada final – Atenção para a resposta final”

Universidade Federal de Santa Catarina / Vestibular / UFSC / Redação / Questões discursivas / Comissão Permanente do Vestibular / Coperve / Monique Moraes / Isadora Almeida / Natália Klaumann / Catarini Shweitzer de Souza / Rafaela Schlikmann / Cristina Hinckel / Alfredo Wagner / Geraldo Seidel / Angela Demarchi / Herbert Monteiro / Marcelo Ávila / Regina Brasil

Hora da cartada final



A pós dois dias de exames com 80 questões de múltipla escolha, a Universidade Federal de Santa Catarina encerra hoje o vestibular com prova que inclui uma redação e quatro respostas discursivas. **PÁGINA 30**

Atenção para a resposta final

ESTUDANTES ENCARAM HOJE redação e quatro questões discursivas no encerramento da maratona de três dias de exames da UFSC. A abstenção dos inscritos chegou a 19,36%, a maior nos últimos 15 anos do concurso



DICAS DOS PROFESSORES

“É muito importante ter atenção redobrada sobre o tema da redação. Estructure o texto e passe a limpo. Só depois faça as questões discursivas

HERBERT MONTEIRO

Coordenador do pré-vestibular do curso Energia

“Na prova de biologia, não caiu nenhuma questão de botânica, então talvez os organizadores tenham guardado algo para a prova discursiva

MARCELO ÁVILA

professor de biologia do curso energia

“O aluno precisa ter calma nos momentos que antecedem as provas. Não adianta tentar se desesperar e revisar toda a matéria

REGINA BRASIL

coordenadora do pré-vestibular do COC Florianópolis

HYURY POTTER
hyury.potter@diario.com.br

Depois de encararem 80 questões de múltipla escolha nos dois primeiros dias do Vestibular 2015 da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), os estudantes terão pela frente hoje uma redação e quatro questões discursivas. É o terceiro e último dia de provas da maior seleção no Estado. Segundo a Comissão Permanente do Vestibular (Coperve), 33.431 candidatos deveriam comparecer ontem, mas cerca de 6,5 mil alunos faltaram. O total resultou numa abstenção de 19,36% estudantes, a maior nos últimos 15 anos.

Tentando uma vaga no curso de Educação Física, a estudante Monique Moraes, de 22 anos, passou o ano de 2014 conciliando dois empregos e os estudos. Pre-

cavida, a candidata chegou uma hora antes dos portões fecharem e teve tempo de ler mensagens de apoio de familiares antes de começar o exame de ontem.

- A prova foi menos cansativa do que a de sábado, quando teve matemática e as questões estavam bem longas - conta Monique.

ALUNOS AVALIAM A DIFICULDADE

A maioria dos estudantes considerou a prova de ontem mais tranquila do que de sábado. Por isso era possível ver muitos candidatos saindo da sala de provas pelo menos uma hora antes do tempo limite.

Foi o caso das amigas Isadora Almeida, 17, Natália Klaumann, 17, Catarini Shweitzer de Souza, 17, Rafaela Schlickmann, 17, e Cristina Hinckel, 17, que vieram de Alfredo Wagner para os três

dias de exames da UFSC. Fora das salas de aula, onde são aplicadas as provas, alguns pais aproveitaram para fazer amizade. Geraldo Seidel, de 52 anos, acompanhou o filho Leone, 19 anos, desde Espirito Santo. Na espera do primeiro dia conheceu o casal Valmir, 52 anos, e Angela Demarchi, 57 anos, que vieram de Santo André, interior de São Paulo, com a filha Catarina, 19 anos.

No sábado, o índice de faltosos foi de quase 18%. No ano passado, o segundo dia do vestibular teve 5.623 desistências e um índice de 16,22%. No primeiro dia de provas, os testes foram abrangentes e trabalhosos. Os candidatos fizeram as provas de Biologia, Matemática e Línguas e até por volta das 17h25min, poucos alunos tinham saído das salas. Professores avaliaram que as questões estavam bem estruturadas e mais difíceis para os alunos.

Espera do início da prova vira momento de encontro entre estudantes

NÃO ESQUEÇA

HORÁRIOS

- Fechamento dos portões ocorre às 13h45min e as provas serão aplicadas das 14h às 18h.

INSCRITOS/VAGAS

- 33.431 inscritos e 6.511 vagas em 98 opções de cursos.

OBRIGATORIO LEVAR

- Documento de confirmação de inscrição definitiva.
- Documento de identificação informado na inscrição.
- Caneta esferográfica de tinta preta (preferencialmente) ou azul (com material transparente).

GABARITO

- Deve ser liberado às 20h de segunda-feira. Haverá comentários de professores no site do DC: www.diario.com.br.

Diário Catarinense Notícias

“Projeto atrai pesquisadoras à Lagoa do Peri”

Lagoa do Peri / Instituto Ekko Brasil / Lontras / União Internacional da Conservação da Natureza / IUCN / Florianópolis / Nicole Duplaix / Janice Reed Smith / National Geographic / Ecosistema / Biodiversidade / Santa Catarina / IEB / Amazônia / Mata Atlântica / Pantanal / Projeto Lontra / Refúgio Animal / Pró Lontrinha / Projeto Tucano / Projeto Ariranha / Programa de Ecovoluntário / Sea Horse / Universidade Federal da Paraíba / Bioinvasores Marinhos / UFSC / Reserva Biológica Marinha do Arvoredo / ICMBio



Janice Reed Smith observa lontra no Instituto Ekko Brasil em Florianópolis

GERAL | HABITAT DAS LONTRAS

Projeto atrai pesquisadoras à Lagoa do Peri

INTEGRANTES DE ENTIDADE internacional
conhecem Instituto Ekko Brasil, na Capital

GUTO KUERTEN
Florianópolis
guto.kuerten@diario.com.br

O reconhecimento em pesquisa e o trabalho com a comunidade para preservar o ecossistema do ambiente natural das lontras são os principais motivos que fizeram duas integrantes da União Internacional da Conservação da Natureza (IUCN) passarem cinco dias em Florianópolis. Nicole Duplaix e Janice Reed Smith acompanharam o trabalho feito pelo Instituto Ekko Brasil no Projeto Lontra, na Lagoa do Peri.

Nicole Duplaix tem mais de 100 publicações, seis livros e é fotógrafa da National Geographic. Conheceu o trabalho feito pelo Instituto Ekko Brasil em Florianópolis por meio de publicações científicas do mundo. Para ela, o maior diferencial é a mobilização social. A educação ambiental e o ecovoluntário apresentam um impacto

profundo na comunidade. Smith, tem experiência em trabalhos em cativeiro e zoológicos da América do Norte e trabalha como líder do grupo de especialistas de lontras em zoológicos e aquários.

Segundo as pesquisadoras, a lontra é um dos animais mais antigos do planeta e essencial para o ecossistema onde vive. É semiaquática e altamente vulnerável em função da falta de informação.

– Quando você encontra a lontra num local, todo o ecossistema está em harmonia. Se tirar ela, esta situação desaparece. Ela é uma sentinela do seu ecossistema – explica Nicole.

Para o gerente de projetos e pesquisa da Ekko Brasil, Carvalho Junior, a presença das pesquisadoras é um diferencial.

– Ter elas aqui é notícia para o mundo inteiro. Todos estão sabendo da presença delas aqui no projeto. Enquanto estavam aqui vários pesquisadores começaram a entrar em contato em busca de informações para pesquisas.

Instituto coordena projetos de biodiversidade

Criado em 2004, em Santa Catarina, o Instituto Ekko Brasil (IEB) é uma organização não-governamental com o objetivo de coordenar e apoiar projetos que tenham como foco a conservação da biodiversidade e o turismo de conservação. O IEB atua por meio da pesquisa e da mobilização social, como forma de contribuir para a melhoria da quali-

dade de vida das comunidades, deixando um legado positivo às gerações futuras.

A abrangência do IEB é nacional, atuando em biomas como Amazônia, Mata Atlântica e Pantanal. Fazem parte dos projetos desenvolvidos: Projeto Lontra, Refúgio Animal, Pró Lontrinha, Projeto Tucano, Projeto Ariranha e Programa de Ecovoluntá-

rio. Além dos próprios projetos, o instituto ainda desenvolve outros através de parcerias, são eles: Sea Horse (com a Universidade Federal da Paraíba), Bioinvasores Marinhos (com ICMBio e UFSC) e Recrutamento e dinâmica da comunidade na formação única de corais rolados na Reserva Biológica Marinha do Arvoredo (com ICMBio e UFSC).

CLIPPING DIGITAL

Notícias dia 13/12/2014

[Vestibular UFSC 2015: confira dicas para os três dias de provas](#)

[“A questão do presídio foi muito positiva”](#)

[Vestibular da UFSC será disputado por mais de 33 mil candidatos](#)

[Estudantes retornam às salas de aula para prestar o vestibular da UFSC 2015](#)

[Atrasados para o primeiro dia de provas, estudantes lamentam perder o vestibular da UFSC 2015](#)

[Campus da UFSC na Trindade, em Florianópolis, fica movimentado no primeiro dia de provas do vestibular 2015](#)

Notícias dia 14/12/2014

[Candidatos do Vestibular 2015 da UFSC fazem provas neste domingo em Joinville](#)

[Confira fotos do primeiro dia do Vestibular UFSC 2015](#)

[Para candidatos da UFSC, prova de matemática foi a mais difícil do 1º dia](#)

[Primeiro dia do Vestibular UFSC 2015 tem quase 18% de abstenção](#)

[Pais de candidatos viram colegas enquanto esperam filhos na UFSC](#)

[Vestibulandos de outros estados aproveitam para conhecer Ilha De SC](#)

[Segundo dia de provas do vestibular da UFSC ocorre neste domingo](#)

[Segundo dia do Vestibular da UFSC tem 19,36% de abstenção](#)

Notícias dia 15/12/2014

[Vestibular UFSC 2015: confira os próximos passos depois da maratona de provas](#)

[Índice de abstenção no segundo dia do Vestibular UFSC 2015 chega a 19,36](#)

[Professores da Uniplac lançam livro sobre Economia Solidária e Educação do Campo](#)

[Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSC é aprovado por unanimidade](#)

[SBPC lança versão em português de site do Ano Internacional da Luz](#)

[Mulher de 28 anos é morta a facadas pelo ex-namorado em Lages](#)

[Paranaense de 20 anos morre afogada em praia de Florianópolis](#)

[Vestibulandos da UFSC enfrentam provas a mais de 30°C na capital](#)

[Segundo dia do Vestibular UFSC 2015 registra mais de 19% de abstenção](#)

[Funcionários da UFSC trabalham há mais de 15 anos no vestibular](#)

[Confira fotos do segundo dia do Vestibular UFSC 2015](#)

[Último dia do Vestibular UFSC 2015 tem redação e questões discursivas](#)

[Candidatos de São Paulo 'estranham' prova em estilo somatório da UFSC](#)

[Gabarito do Vestibular UFSC deve ser divulgado na noite desta segunda](#)

[UFSC divulga gabarito oficial e índice de abstenções do Vestibular 2015](#)

[UFSC divulga gabarito do Vestibular 2015 nesta segunda-feira \(15\)](#)

[Vestibular da UFSC tem último dia de provas nesta segunda-feira](#)

[Ler com atenção é fundamental para uma boa prova](#)

[Último dia de provas no vestibular da UFSC tem redação e questões discursivas](#)